



PROJETO DE LEI\_\_\_\_\_/2025

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE DIVULGAÇÃO PÚBLICA DAS AUTORIZAÇÕES DE PODA, SUPRESSÃO, TRANSPLANTIO E MANEJO DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**Art. 1º**. Fica o Poder Executivo Municipal obrigado a disponibilizar, em meio eletrônico de acesso público, informações completas e atualizadas sobre todas as autorizações administrativas relativas à poda, supressão, transplantio, manejo e plantio compensatório de árvores do Município de Vitória.

**Art. 2º**. As informações deverão ser disponibilizadas em painel digital específico no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Vitória, denominado "Painel de Manejo Arbóreo Municipal", contendo, no mínimo:

I – número do processo administrativo e data da autorização;

II – nome ou razão social do requerente;

III – endereço completo e localização georreferenciada da árvore;

IV – espécie arbórea e motivo técnico da intervenção;

V – empresa responsável pela execução do serviço;

**VI** – tipo de manejo autorizado (poda, supressão, transplantio ou plantio compensatório);

VII – data da execução e responsável técnico pelo laudo;

VIII – quantidade e local de plantio compensatório, quando aplicável;

 IX – cópia digital do laudo técnico emitido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM) ou órgão competente.

**Art. 3º**. As informações deverão ser publicadas no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a emissão da autorização ou laudo correspondente, e permanecer disponíveis por, no mínimo, 5 (cinco) anos no portal eletrônico.

**Art. 4º**. O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará o órgão público responsável à apuração de responsabilidade administrativa e à comunicação do fato ao Ministério Público Estadual, para as providências cabíveis, sem prejuízo de outras sanções legais.





**Art. 5º**. O Poder Executivo Municipal poderá integrar as informações referidas nesta Lei a outras plataformas já existentes, desde que seja garantida a visibilidade e o fácil acesso dos cidadãos.

**Art. 6º**. O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação, definindo os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do Painel de Manejo Arbóreo Municipal.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivácqua, 23 de outubro de 2025.

DÁRCIO BRACARENSE Vereador – PL





## **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei visa garantir transparência e controle social sobre as ações de manejo arbóreo urbano no Município de Vitória, assegurando que toda e qualquer intervenção em árvores seja amplamente divulgada e fiscalizável pela população.

Recentemente, com a publicação do Decreto Municipal nº 25.728/2025 e do Edital de Chamamento Público nº 006/2025, que permitem a contratação direta de serviços de poda e supressão de árvores por particulares, a necessidade de ampliar a publicidade e o monitoramento dessas intervenções tornou-se ainda mais urgente.

Ao determinar a criação do Painel de Manejo Arbóreo Municipal, este Projeto promove:

- a transparência ativa na gestão ambiental;
- o fortalecimento do controle social e da fiscalização cidadã;
- a proteção do patrimônio arbóreo urbano, elemento essencial para o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida na cidade.

A iniciativa está em consonância com:

- o art. 225 da Constituição Federal, que impõe ao Poder Público o dever de defender e preservar o meio ambiente;
- a Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), que garante publicidade ativa de dados de interesse coletivo;
- o princípio da gestão ambiental democrática e participativa, previsto na Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981);
- jurisprudência do STF (Tema 917 RE 878.911): que reconhece a legitimidade dos vereadores para propor leis sobre transparência e fiscalização de serviços públicos, desde que não haja criação de despesas obrigatórias nem interferência na estrutura administrativa;
- e tendências legislativas nacionais sobre Cidades Inteligentes e Governança Digital, que defendem o uso de tecnologias como aplicativos móveis, QR Codes e portais digitais para garantir gestão pública mais eficiente e participativa.

No que tange à iniciativa legislativa, o Supremo Tribunal Federal (STF) possui jurisprudência consolidada no sentido de reconhecer a competência dos vereadores para apresentar projetos de lei sobre temas de interesse local, respeitando os limites constitucionais e estaduais.





O presente Projeto de Lei se enquadra perfeitamente nessa prerrogativa, visando a garantia da proteção de interesses da população do Município de Vitória e representa um avanço concreto na transparência da gestão ambiental municipal, reforçando a confiança da sociedade na Administração Pública e possibilitando o acompanhamento direto das ações que impactam o patrimônio verde da capital capixaba. Ademais, a proposição não cria órgãos ou estruturas governamentais, afastando qualquer vício de iniciativa, conforme entendimento firmado no Recurso Extraordinário nº 878.911 do STF.

Ante o exposto, solicito aos nobres pares a aprovação do presente Projeto de Lei.

Palácio Atílio Vivácqua, 23 de outubro de 2025.

DÁRCIO BRACARENSE Vereador – PL

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade u identificador 3300320036003300300032003A005000	tilizando o
Assinado eletronicamente por <b>Dárcio Bracarense Filgueiras</b> em <b>23/10/2025 14:25</b> Checksum: <b>3C97EE44BD1F5F1353936D8E49705718A9A328D1598C151F7D2E5E5BDAF545C2</b>	